

A lenda dos sete cravos

Magia em 2 actos
e 12 quadros

original de

Joud Santos

Musica de

Wenceslau Pinto

1º quadro

Satan, amoroso

1942

3

Personagens

Fausto
Satan
Marta

A LENDA DOS SETE CRAVOS

Mágica em 2 actos e 14 quadros

Original de João Bastos

Música de Wenceslau Pinto

Scenários de Baltazar Rodrigues

Titulo dos quadros

1º- Satan amoroso, 2º-No Reino dos Pobres. 3º-O Sortilégio.
4º- Em casa do Diabo. 5º-O Palacio do Prazer. 6º- A Caverna
da Avareza. 7º- A Neve. (Apoteóse). 8º- O Harem de Merah.
9º- A forja da Ira. 10º- A Estalagem do "Olho Vivo". 11º- A
Arvore da Inveja. 12º.-A Vitubia do Amor! (Apoteóse)

A lenda dos sete cravos 1º quadro

Satan amoroso

A scena representa o gabinete de Fausto.
Ao subir do pano soam doze badaladas.
É noite.

Fausto lê um livro colocado sobre uma es-
tante. Música de fundo da opera "Fausto".
Satan aparece do alçapão.

Fausto (ao ver Satan, com alho-
roco)

Mefistofeles?!

(tristeza)

Satan (Sombrio e com ar de
Son eu!

Fausto

É a treves-te a vir aqui
Depois do que succedeu?

Satan

O que lá vai, já esquecer...
Hoje preciso eu de ti!

Fausto

Não, não!

Satan

Escreita com calma.

Fausto

É outra vez Margarida
Por quem vendi a minha alma
É a quem tu roubaste a vida?

Satan (acalmado-o)

Não, sorriam. Venho exausto,
Sem forças p'ra reagir...

Fausto

Não creio!

Satan

Ouve-me, Fausto!

Fausto

Não, não! Não te quero ouvir!

Satan

Ingrato! Como esqueceste
O que em out'ora te fiz!

Fausto

Foi quando tu me perdeste!

Satan (ponta de ironia)

Não sei... Repreendes-te...

E julgavas-te feliz...

Fausto (evocando)

Sim... Não nego... A minha dor

É ainda lenitivo

Recordar aquele amor...

Um amor tão forte e vivo

Como nem podias supor...

(tristeza)

Não falemos nisso agora!

Tudo morreu... Satanas,

Acabou-se! Vai-te embora!

Satan (suplicante)

Mas ouve!

Fausto

Deixa-me em paz!

Satan

Não é de ti que se trata;

É que... estou apaixonado!

(Espanto de Fausto) Uma paixão que me mata!

Fausto (vindo a ele, apressado)

Tu amas... Oh, desgraçado!

(Quasi com ternura) E é bela?

Satan

Se assim não fora
Ou outros dons não tivera...

Fausto

Princesa?

Satan

Simples pastora.

(arabastado)

Mas em plena primavera!
Nem o fulgor d'uma estrela
Se compara aq'le olhar!

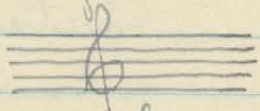
Fausto

Para assim te apaixonar...

Satan

Não exagere. Vais vê-la!

(Golpe de tam-tam. Na transparência d'um
quadro que está ao F por cima da porta, apa-
rece Maria, pastora, sentada, fiando numa
roca. Frito dela um cordãozinho. Fundo da trans-
parência em paisagem campestre. A scena es-
curece.)



Canção de Maria

A visão desaparece. Luz na scena. A musici-
na de fundo, para a vir a da Canção de Maria

Satan (depois da desapareição,
radiante a Fausto)

Formosa, hein?

Fausto (dehumbado)

Deus bendito!

Satan

Fez-te impressões...

Fausto

Si de mim!

Satan (elevado)
É um anjo, um serafim!

Fausto
É mulher... 'ste tudo dito!
(Suspirando) Para mim são todas belas...
E, apesar do que sofri,
Amei, portanto vivi!
É o que é a vida sem elas?...

Satan
Tens razão! É co' agora
Reconheço essa verdade!
É chegada a minha hora
Venho pagar-te... piedade!

Fausto (surpreendido)
A mim?!

Satan
A ti. Adivinha
O que quero.

Fausto
Isso não sei.

Satan
Dá-me o filtro que eu te dei;
Se ela o tomar, será minha!

Fausto (tirando do peito
um pequeno frasco) Aqui o tens!

Satan (pega no frasco com
entusiasmo) Obrigado!

Fausto
Não percas!

Satan
Antes a vida!

Fausto
(Suspiro de saudade) Mas olha que é emprestado...
Quero tê-lo bem guardado
Para outra Margarida!

Escuro e Mutação

A lenda dos sete Cravos

2º Acto

8º quadro

Nº 13

No Harem.

Mentura

Bel e coro de "Odaliscos".

Bel canta acompanhado por instrumentos
de corda em que outros fazem tocar.

Estão sentados em almofadas

Sauhar! Bel. (Coro imita a Corda)

É transformar o pranto em riso,
Subir do inferno ao paraíso
A luz peregrina do luar!...

E, assim,
Cantando eu souho e, nuinhas penas
Voam p'ra longe e fica apenas
Esta lenda que vive em mim.

O país da Quimera
dura dera
Poder lá viver!
Nesse ambiente prouro
de poucho
O mundo esquecer!

O país da mentura
que inspira
Belezas ideais!
E ao Amor trovador
Deu a lira
De acordes fatais.

A lenda dos sete cravos

2º acto

8º quadro

— Nº 14 —

Marcha triunfal, cortejo e entrada da Sultana

Coro

Rana, cataplana
Paraguá a Sultana
Princesa do Iraque.
Laudai a lula buri
A estrela de Kali
De Kali-Ben-Zouaque!

Que Allah, mais uma vez
Lhe traga dois ou três
Valentes mensageiros
Que o trouxam do Iraque
E os levem para cá
Pra vir se dar herdeiros.

Kali! Kali! Kali!
Que o deus do Amor vele por ti!

Bailado

(Entram um grupo de bailarinas)

A lenda dos sete Cravos

Mágica em 2 actos

2º quadro

O Reino dos Pobres

- 2º Quadro -

O Reino dos Pobres

Personagens

Joel
Damião
Verdinho
Rabante
Caraculo
Pouca-Roupa
Satan
Nio
1º Guarda

~~Leandro~~ Maria
Fortuna
Vaidade
Ambição
Anselm
Victorina
A Fada Coralina

Pobres de ambos os sexos, guardas do Cortejo
da Fortuna.